



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 051 /2005, de 07 de julho de 2005.

Dispõe sobre a Estruturação do Fluxo do Sistema de Informação em Vigilância;

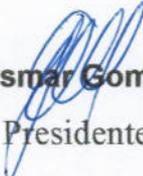
O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 07 de julho de 2005;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de Estruturação do Fluxo do Sistema de Informação em Vigilância, na forma do Anexo;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.


Gismar Gomes
Presidente

PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DO FLUXO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM VIGILANCIA

- Ano 1999 = Ministério da saúde cedeu 20 computadores e vinte aparelhos de Ar condicionado para o Estado do Tocantins, a fim de implantar os Sistemas de Informação em saúde.
- Divisão do Estado em vinte Pólos para se adequar ao número de equipamentos
- Feito uma parceria do Estado com os municípios que seriam Pólos de Referência para os sistemas de informação.

-Município entraria com instalações e um funcionário para executar a digitação

-Secretaria de saúde com os equipamentos: computador, condicionador de Ar, telefone, materiais de expediente e com a capacitação de funcionários

- Pagamento do telefone e Internet.

- **A digitação seria processada somente nos pólos.**

Situação Atual

- Quase todos municípios manifestaram o desejo de se tornar independente alegando que, se as informações fossem direto para a central, além agilizar teria mais segurança nos dados.
- A Secretaria realizou capacitação para 139 municípios, perdendo assim, o grau de importância dos Pólos nesse sentido.
- Com a descentralização, a Secretaria deixou de dar o suporte necessário para os Pólos ficando apenas com as despesas dos telefones.
- 99% dos municípios enviam direto as informações direto para a Secretaria, ignorando o Pólo.
- Os Pólos perderam o interesse pelos municípios, alegando que não estão recebendo nada pelo trabalho, daí originou algumas negociações que visam cobrar do município os serviços prestados para os mesmos.
- A secretaria não tem como intervir porque esses funcionários não são do Estado; são funcionários das prefeituras ou ex-funcionários que perderam o emprego com a mudança de prefeito.

Problemas existentes

- O valor das contas telefônicas esta muito elevado
- Os municípios atribuem ao Pólo as responsabilidades pelo não envio das informações.
- Funcionários dos Pólos estão cobrando pelo suporte, que por ventura seja necessário.

Sugestões

- Extinção dos Pólos, pois não estão surtindo mais, a utilidade marginal esperada, sendo que 100% dos municípios possuem equipamentos, meios de envio e funcionários capacitados.
- Doação dos equipamentos e linha telefonica para os municípios que atuam como pólo.
- Conscientização das vantagens para alguns municípios que por ventura venham questionar as mudanças

Benefícios

- Acaba o problema de transferência de responsabilidades entre Pólo e municípios
- Elimina despesas desnecessárias com vinte telefones instalados nos Pólos
- Incentiva os municípios a se organizarem ainda mais, ficando assim responsáveis por suas próprias informações.
- Agiliza as informações, com a transferência direta dos municípios para a Secretaria.
- Elimina as reclamações de diferentes tipos que os municípios sempre atribuem aos Pólos

Considerações finais

- Acreditamos que com essas mudanças todos saem ganhando, pois fica definido o direito e dever de cada órgão, evitando assim conflitos de responsabilidades.
- Cortando despesas e instigando os municípios que ainda não estão estruturados adequadamente a se atualizarem e se estruturarem.
- Esperamos com isso que iremos dar mais um passo na direção da informatização, acompanhando as transformações do mundo e a globalização. Um passo no mínimo igual ao de 1999, época em que poucos acreditavam que o sistema funcionaria porque a maioria dos funcionários destes municípios não conhecia sequer um computador. Este passo leva o município a assumir responsabilidades que hoje pode e deve assumir.

Enéas Pereira Barros]

Fernando Pedroso Berdarrain

Ruth Mercês L.N. paranaguá